



Universidade Federal do Rio Grande - FURG / Pró-Reitoria de Graduação
PROFOCAP
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA NA ÁREA PEDAGÓGICA



SEMINÁRIO

AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR: POTENCIALIDADES E DESAFIOS



17 de maio de 2016

1. Apresentação

O *Seminário Ambientalização Curricular: Potencialidades e Desafios*, foi realizado pelo Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP da Universidade Federal do Rio Grande, no dia 17 de maio de 2016, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro (CIDECSul) com a participação de coordenadores dos cursos de graduação, servidores técnicos e docentes, acadêmicos e demais interessados no assunto. Para dar início ao evento, foi composta uma Mesa de abertura, constituída pela Profa. Dra. Cleuza Maria Sobral Dias – Reitora da Universidade, pelo Prof. Dr. Danilo Giroldo – Vice-Reitor, e pela Profa. Dra. Denise Maria Varella Martinez – Pró-Reitora de Graduação. Posteriormente, palestrantes expuseram experiências bem sucedidas de algumas universidades nesta área, e também as principais iniciativas internas, contextualizando o tratamento das questões ambientais na FURG. Em sequência, os participantes reuniram-se em grupos de trabalho (GTs), a fim de discutir o tema, dos quais emergiram reflexões acerca das potencialidades e desafios do processo de ambientalização dos currículos de graduação nos cursos das Unidades Acadêmicas, bem como proposições dos participantes. Posteriormente, ocorreu uma plenária de encerramento, onde foram apresentadas as sínteses dos GTs e discutidos os encaminhamentos prospectivos para o reforço das potencialidades e o enfrentamento dos desafios no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.

1.1. Proposta do Seminário

A proposta do Seminário foi estabelecida conforme a carta de divulgação do evento, transcrita em parte, abaixo:

“A Política Ambiental da FURG, instituída pela Resolução Nº 32/2014, prevê, dentre os seus objetivos, “incorporar os temas da sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa e extensão, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores” (Art. 3º, inciso VI). Na continuidade ao atendimento dos demais objetivos, que se consolidou com a regulamentação da Política Ambiental (Deliberação 113/2015, que dispõe sobre a estrutura e as competências do Sistema de Gestão Ambiental – SGA e institui a Secretaria Integrada de Gestão Ambiental – SIGA), o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP/PROGRAD) organizou o presente Seminário, o qual tem como objetivo principal *promover a discussão junto à comunidade acadêmica sobre as potencialidades e desafios de integração da dimensão ambiental nos cursos de graduação.*

A relevância dessa temática se justifica pela urgência em tratar das questões socioambientais no processo formativo diante do cenário de degradação da vida planetária e pela necessidade de observância aos requisitos legais exigidos na avaliação de cursos (INEP), tais como os referentes às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº

4.281 de 25/06/2002; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – Resolução CNE nº 2 de 15/06/2012) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (Resolução CNE nº 2, de 01/07/2015). Além disso, temos que levar em conta as demandas oriundas das práticas cotidianas das salas de aulas, dos desafios da gestão acadêmico-administrativa da Universidade, assim como dos contextos de atuação profissional dos egressos.

Por fim, vale reiterar que todos os envolvidos têm o compromisso de propor e praticar novos sentidos para a Educação Superior, a partir da ação-reflexão-ação acerca das funções e identidades da Universidade contemporânea, em suas múltiplas facetas, de modo democrático, protagonista e inovador.”

Reconhecendo a relevância do assunto e a necessidade de ampla participação de todos os segmentos da universidade (coordenadores, docentes, técnicos e estudantes), procuramos intensificar o processo de ambientalização dos currículos da FURG, o qual soma ao trabalho de regularização ambiental, construção da Política Ambiental, instituição SGA e cumprimento da Licença de Operação (LO). Um trabalho coletivo que se consolida a partir de 2013 e que se completará com currículos ambientalizados, rumo a um Espaço Educador Sustentável.

1.2. Organização

A realização deste evento foi uma iniciativa da administração superior da Universidade, representada pelo Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP/PROGRAD) em conjunto com coordenadores, docentes, técnicos e discentes da Universidade. A Comissão Organizadora foi composta por 07 pessoas (Figura 1).

Figura 1: Comissão Organizadora do evento.

Reitoria: Prof. Dr. Danilo Giroldo - Vice-Reitor.

Pró-Reitoria de Graduação: Profa. Dra. Denise Maria Varella Martinez - Pró-reitora; Me. Michelle Reinaldo Protásio - Técnica administrativa em educação: Pedagoga.

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental: Prof^a. Dr^a. Dione Kitzmann – Docente; Me. Junior Cesar Mota - Doutorando.

Instituto de Educação: Profa. Dra. Elisabeth Brandão Schmidt - Docente; Profa. Dra. Carla Valeria Leonini Crivellaro - Docente.

1.3. Divulgação

A divulgação foi realizada através do site da FURG e pelo sistema de mensagens eletrônicas enviadas aos *e-mails* de contatos dos diversos setores da instituição.

O material de divulgação constou de um Convite (**Apêndice A**) e da carta transcrita, em parte, no item 1.1 (versão completa via **Apêndice B**).

1.4. Programação

O evento constou com uma Mesa de abertura e palestras com a presença de profissionais experientes na temática central do evento. As falas proferidas trataram de assuntos acerca das ações ambientais da FURG e com os temas que seriam tratados nos grupos de trabalhos – GTs, objetivando fornecer subsídios para a discussão da implementação de um processo de ambientalização curricular da Universidade.

1.5. Participantes

Ao todo foram contabilizadas 224 inscrições prévias no Sistema de Inscrições da FURG – SINSIC. Dessas 224, 42 foram de docentes da instituição (sendo 13 coordenadores de curso, 170 de discentes e 12 de Técnicos Administrativos Educacionais (TAEs). Ressalta-se que no dia do evento, foram realizadas mais 15 inscrições (1 docente, 1 representante da PROGRAD e 13 estudantes), totalizando 239 inscritos. Do total de inscritos, 94 confirmaram presença no dia do evento: 35 docentes (sendo 9 coordenadores de curso), 57 estudantes e 2 TAEs. Nos GTs, houve a presença de 81 dos participantes, não considerando os mediadores e/ou relatores (05 no total).

2. Relato das Atividades

2.1 Palestras

O evento contou com três palestrantes: Prof. Dr. Danilo Giroldo, Profa. Dra. Dione Iara Silveira Kitmann e Profa. Dra. Carla Valeria Leonini Crivellaro, (em respectiva ordem de apresentação) mediados pela Profa. Dra. Elisabeth Brandão Schmidt.

O vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, ministrou a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", contextualizando o tratamento das questões ambientais da FURG, como a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos *campi*; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA).

Posteriormente, a Profa. Dra. Dione Kitmann, coordenadora e docente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, proferiu a palestra “Potencialidades e Desafios da Ambientalização Curricular na FURG”, trazendo alguns conceitos sobre a temática, bem como uma contextualização sobre quem faz e quem pesquisa a respeito da ambientalização curricular no Brasil, a partir de uma busca no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, onde foram encontrados oito grupos de pesquisa, destacando-se o Grupo CEAMECIM (Comunidades Aprendentes em Educação Ambiental, Ciências e Matemática, do IE / Escola de Química e Alimentos) da FURG, o qual foi o primeiro nacionalmente a estudar a temática. Na oportunidade, a professora destacou que está sendo criado, pela palestrante juntamente com outra docente da Universidade, um novo Grupo de pesquisa na Universidade, denominado “Educação Ambiental nos processos de gestão ambiental”, do Instituto de Oceanografia, contendo uma linha de pesquisa específica para estudos sobre a ambientalização. Ainda, durante a palestra, foi apresentado um balanço das produções de dissertações e teses realizadas sobre o tema, o qual mostrou um crescimento acentuado a partir do ano de 2009.

Na terceira e última palestra, a Profa. Dra. Carla Crivellaro apresentou alguns dados provenientes do seu estágio pós-doutoral que está sendo realizado no IE. O estudo da palestrante, realizado com 12 cursos de formação de professores da Universidade Federal do Rio Grande – FURG que apresentam um enfoque ambiental, a partir das concepções de meio ambiente e Educação Ambiental. Na oportunidade, Carla apontou que da análise das ementas das 864 disciplinas, foi possível identificar 59 disciplinas potenciais. Ainda informou que, no primeiro semestre de 2015, foi criada a disciplina intitulada “Educação, Ambiente, Culturas e Diferenças”, oferecida no curso de Pedagogia e ministrada pela palestrante. Essa disciplina tem como objetivo compreender a relação entre educação, educação ambiental e culturas, problematizando as ações pedagógicas a partir de estudos sobre meio ambiente, gênero, relações étnico-raciais, direitos humanos, inclusão e diferença, a partir de estudos das possibilidades de incorporação da educação ambiental no currículo escolar e em espaços não formais.

Para o encerramento dessa primeira parte do Seminário, a Profa. Elisabeth Schmidt alertou sobre a relevância da EA, da sustentabilidade e do processo de ambientalização curricular diante a situação do cenário de degradação da vida planetária e os riscos que ameaçam a atual geração e as gerações futuras. A professora também anunciou a criação do Laboratório de Educação Ambiental (LEA) na FURG. Este é e será um espaço para que atividades em Educação Ambiental possam ser realizadas pelos coordenadores, docentes, discentes e demais servidores da instituição, bem como pela comunidade local.

2.2. Grupos de Trabalhos – GTs

Os GTs foram formados a partir de um agrupamento¹ por afinidade temática das oito áreas do conhecimento do CNPq²:

- GT1 – Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias e Engenharias;
- GT2 – Ciências Sociais e Aplicadas;
- GT3 – Ciências Biológicas e da Saúde;
- GT4 – Ciências Humanas; Letras, Linguística e Artes.

Para orientar o processo de discussão, foi desenvolvido um roteiro que contém os principais tópicos relacionados ao tema do Seminário, o qual tem um caráter propositivo, constituindo-se em ponto de partida para os debates. O roteiro está incluído na carta disponibilizada no **Apêndice B**.

Para uma melhor organização dos debates acerca da temática, cada GT contou com a presença de um mediador e/ou relator, conforme o Quadro 1. Na plenária, os relatores explanaram a síntese dos grupos.

Quadro 1: Mediadores e/ou relatores dos GTs

GT1	Mediador: Profa. Dra. Elisabeth Schmidt; Relator: Me. Samuel Dourado e Souza (Doutorando do PPGEA)
GT2	Mediador/Relator: Profa. Dra. Dione Kitzmann
GT3	Mediador/Relator: Me. Junior Cesar Mota
GT4	Mediador/Relator: Profa. Dra. Carla Crivellaro

2.3. Sistematização dos Resultados dos GTs

Para a discussão, os GTs se dirigiram para diferentes salas, juntamente com o mediador responsável.

O GT1 - Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias e Engenharias, contou com a presença de 17 pessoas, abrangendo os cursos de Geografia, Oceanografia, Pós-Graduação em Gestão Ambiental, e TAEs. Desses, 04 são docentes (sendo 02 coordenadores), 11 estudantes, 01 TAE e 01 representante da PROGRAD.

¹ O agrupamento aconteceu em decorrência da quantidade de participantes de cada área.

² Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Biológicas, Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

O GT2 - Ciências Sociais e Aplicadas, teve a presença de 08 participantes. Foi constituído pelos cursos de Turismo, Administração, Pós-Graduação em Educação Ambiental, Química, TAEs, e estudantes do curso de Direito. Sendo 03 docentes (sendo 02 coordenadores), 04 estudantes e 01 TAE.

Já no GT3 - Ciências Biológicas e da Saúde, houve a presença de 18 participantes. Estiveram no local os cursos de Medicina, Enfermagem, Bacharelado em Biologia, Licenciatura em Biologia, TAEs, bem como estudantes do Curso de Gestão Ambiental. Aqui, 12 são docentes (sendo 07 coordenadores) e 06 estudantes.

Por fim, o GT4 - Ciências Humanas; Letras, Linguística e Artes, foi constituído por 38 participantes, incluindo os cursos de Pedagogia, Artes Visuais e Pós-Graduandos do Mestrado e Doutorado em Educação ambiental. Desses, 05 são docentes (sendo 01 coordenador) e 33 estudantes.

Nas discussões acerca da temática do seminário, emergiram proposições e alguns desafios para que o processo de ambientalização dos currículos dos cursos de graduação se potencialize e se implante na FURG. As proposições dos GTs foram semelhantes em diversos aspectos, já os desafios foram mais singulares. Com as semelhanças das proposições emergiram categorias (Quadro 2), das quais foi possível sistematizar os dados e apresentar uma descrição das discussões do GTs.

Quadro 2: Categorias emergentes das proposições dos GTs

	GT1	GT2	GT3	GT4
<i>Formação docente</i>	x	x	x	x
<i>Disciplina (EA/Sustentabilidade)</i>	x		x	x
<i>Diagnóstico (ementas/práticas)</i>		x	x	
<i>EA transversal</i>	x		x	x
<i>Atividades de Extensão em EA</i>			x	x
<i>Importância do NDE</i>	x	x	x	

A formação dos docentes foi uma proposição de todos os GTs. Segundo os mesmos, a ambientalização dos professores é necessária para que haja mudanças de atitudes e de paradigmas que de certa forma distanciam as práticas docentes da integração da EA e da Sustentabilidade nos currículos dos cursos. Talvez, como auxílio para essas formações, possa ser elaborado um vídeo-curso por meio da Secretaria de Educação a Distância da FURG – SEAD. Esse investimento em capacitações dos docentes, abrangendo também os coordenadores, contribuiria para uma possível solução de alguns desafios apontados pelos grupos de trabalho em relação à temática:

1. Dificuldade conceitual dos termos: currículo, ambientalização e sustentabilidade;

2. Ausência de profissionais que possuam uma formação em EA e/ou Sustentabilidade para suprir a necessidade de todos os institutos da FURG;

Outra sugestão para que a EA e a sustentabilidade se integre aos currículos dos cursos de graduação, seria a oferta de uma disciplina que trabalhasse essas temáticas com uma abordagem inter e transdisciplinar na ementa, como a que é oferecida para o curso de Pedagogia, ministrada pela Profa. Carla Crivellaro. Entretanto, como administrá-la para envolver todos os institutos da instituição? Ressaltou-se que no curso de Enfermagem, há uma disciplina específica que trata do meio ambiente e saúde (ênfataz como manejar corretamente os resíduos sólidos), mas que o conceito de ambientalização curricular é mais do que isso. Além do mais, a questão da alta carga horária de disciplinas obrigatórias de alguns cursos foi levantada, e que esta seria uma dificuldade em incluir mais uma disciplina obrigatória. Daí surgiu a sugestão da possibilidade de se oferecer uma disciplina optativa.

Ressaltou-se também que muitas vezes há conteúdos de EA e sustentabilidade nas ementas das disciplinas, mas que não refletem w/ou não são internalizadas nas práticas teórico-metodológicas em sala de aula. Uma das possibilidades para que essa articulação aconteça, seria, primeiramente, estabelecer como tarefa que cada curso apresente um diagnóstico do seu grau de ambientalização curricular, e posteriormente realizar uma pesquisa qualitativa dos docentes dos cursos para identificar como suas práticas estão acontecendo. Como apoio a este processo de diagnóstico, poderia ser feito um mapeamento dos docentes e TAEs que possam contribuir como apoio técnico a esta atividade de mapeamento. Além deste diagnóstico, foi abordado que seria interessante analisar as ementas das disciplinas a fim de verificar como o meio ambiente é trabalhado, havendo quem sabe a necessidade de modificar as ementas das disciplinas apresentam potenciais para que o mesmo se potencialize.

Outra dúvida que surgiu nas discussões, diz respeito de como aconteceria a articulação da EA e da sustentabilidade em todas as disciplinas e conteúdos de um curso. Uma das possibilidades que emergiram foi de trabalhar a EA de modo transversal, apontando o SGA como uma possível estratégia para envolver os coordenadores, docentes e os discentes em trabalhos acerca das questões socioambientais. Haja vista que a ausência da EA na extensão é um desafio, levantado pelos participantes, para o processo de ambientalização curricular, essa transversalidade faria com que as questões ambientais e sustentáveis fossem abordadas a partir de um pensamento sistêmico, transcendendo os muros da universidade. Uma das estratégias para trabalhar a EA transversalmente seria a

possibilidade de utilizar os Estágios em Docência (Pós-Graduações) e os Estágios Curriculares (Graduações) para integrar as temáticas em todos os cursos de graduação.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) também foram abordados pelos GTs como atores relevantes no processo de ambientalização curricular, bem como o Comitê de Graduação (COMGRAD). O COMGRAD agiria institucionalmente, e os NDEs em cada curso, como executores e promotores de mudanças processuais.

Outros assuntos foram elencados pelos GTs como importantes para o processo de ambientalização curricular, tais como a necessidade de promover uma discussão qualificada sobre a temática da ambientalização e do currículo, incluindo a definição do perfil do egresso; a importância de realizar saídas de campo, com um olhar atento às questões ambientais, (re)transformando a cultura de perceber o meio ambiente de forma sensível; bem como a relevância do LEA, o qual poderia abarcar projetos para envolver todos os cursos de forma interdisciplinar, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, para atender também a Educação Básica. Nesses projetos, poderia haver a atuação de doutorandos em EA, permeando os cursos de graduação, inclusive os que são ofertados no período noturno, possibilitando assim, a visão de um novo modo de pensar a Universidade.

3. Considerações finais

O Seminário Ambientalização Curricular: Potencialidade e Desafios, foi o primeiro acerca da temática a acontecer na FURG. Foi de fundamental importância, pois possibilitou a integração entre os diferentes cursos de graduação da instituição, além de ser uma oportunidade de estabelecer uma discussão em torno das temáticas da EA e da sustentabilidade, relevantes para toda a sociedade. Predominou um clima de aprendizado, onde todos se sentiram motivados a buscar o seu intento que era participar dos Grupos de Trabalho.




O evento conseguiu atingir o objetivo principal, caracterizado por promover uma discussão junto à comunidade acadêmica sobre as potencialidades e desafios de integração da dimensão ambiental nos cursos de graduação. A partir das discussões, houve a geração de subsídios iniciais para pensar no processo de ambientalização dos currículos dos cursos de graduação de modo mais concreto, proporcionando bases para elaborar estratégias a partir das proposições e desafios elencados pelos participantes.

O evento atendeu às expectativas. A opinião dos participantes foi positiva e as sugestões e críticas certamente serão bem-vindas para melhorar e aperfeiçoar os próximos eventos a respeito do tema em questão. Para concluir, destaque-se a importância desse trabalho coletivo que se estabeleceu no seminário, haja vista que o processo de ambientalização curricular, assim como outros que envolvem a EA, precisa acontecer de forma conjunta e não individual. A colaboração

de todos é de grande relevância para que sejam implantadas, *a priori*, micropolíticas e/ou micro intervenções que se caracterizam como os primeiros passos de uma longa caminhada em busca de mudanças socioambientais.

APÊNDICES

Apêndice A: Convite de divulgação



Senhor(a) Coordenador(a),

A Pró-Reitoria de Graduação convida-o e solicita sua colaboração para a divulgação, entre os docentes, Núcleo Docente Estruturante, técnicos administrativos em educação e estudantes de seu curso de graduação, do seminário

Ambientalização curricular: desafios e potencialidades

A atividade tem como objetivo principal *promover a discussão junto à comunidade acadêmica sobre as potencialidades e desafios de integração da dimensão ambiental nos cursos de graduação.*

Abaixo, a programação do evento:

Data: 17 de maio de 2016

8h15min: Mesa de abertura e palestra com os professores Danilo Giroldo, Dione Kitzmann, Carla Crivellano, e mediadores Cleber Palma Silva e Elisabeth Schmidt.

9h30min: Intervalo

9h45min: Grupos de Trabalho (GTs) formados de acordo com as oito áreas do conhecimento do CNPq, a fim de discutir o tema, dos quais emergirão reflexões sobre o processo de ambientalização dos currículos de graduação nos cursos das Unidades Acadêmicas. O documento orientador dos GTs segue em anexo.

11h: Plenária de encerramento onde serão apresentadas as sínteses dos GTs e discutidos os encaminhamentos prospectivos para o reforço das potencialidades e o enfrentamento dos desafios no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.

Inscrições: www.sinsc.furg.br até as 23h59min do dia 15 de maio de 2016.

Nesse sentido, solicitamos ampla divulgação desta atividade junto aos servidores que atuam em seu curso de graduação.

Desde já agradecemos por sua colaboração.

Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitora de Graduação
(A via original encontra-se assinada.)

Apêndice B: Carta de divulgação

SEMINÁRIO

AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR POTENCIALIDADES E DESAFIOS

CIDEC-SUL – 17 de maio de 2016 – 8h30

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.
(Missão da FURG, PPI, FURG, 2012).

A ambientalização curricular compreende a inserção de conhecimentos, de critérios e de valores sociais, éticos, estéticos e ambientais nos estudos e currículos universitários, no sentido de educar para a sustentabilidade socioambiental.
(Guerra & Figueiredo, 2014)¹

A. INTRODUÇÃO

A Política Ambiental da FURG, instituída pela Resolução Nº 32/2014, prevê, dentre os seus objetivos, “incorporar os temas da sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa e extensão, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores” (Art. 3º, inciso VI).

Na continuidade ao atendimento dos demais objetivos, que se consolidou com a regulamentação da Política Ambiental (Deliberação 113/2015, que dispõe sobre a estrutura e as competências do Sistema de Gestão Ambiental – SGA e institui a Secretaria Integrada de Gestão Ambiental – SIGA), o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP/PROGRAD) organizou o presente Seminário, o qual tem como objetivo principal *promover a discussão junto à comunidade acadêmica sobre as potencialidades e desafios de integração da dimensão ambiental nos cursos de graduação.*

A relevância dessa temática se justifica pela urgência em tratar das questões socioambientais no processo formativo diante do cenário de degradação da vida planetária e pela necessidade de observância aos requisitos legais exigidos na avaliação de cursos (INEP), tais como os referentes às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281 de 25/06/2002; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – Resolução CNE nº 2 de 15/06/2012) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (Resolução CNE nº 2, de 01/07/2015). Além disso, temos que levar em conta as demandas oriundas das práticas cotidianas das salas de aulas, dos desafios da gestão acadêmico-administrativa da Universidade, assim como dos contextos de atuação profissional dos egressos.

Por fim, vale reiterar que todos os envolvidos têm o compromisso de propor e praticar novos sentidos para a Educação Superior, a partir da ação-reflexão-ação acerca das funções e identidades da Universidade contemporânea, em suas múltiplas facetas, de modo democrático, protagonista e inovador.

¹ GUERRA, A.F.S.; FIGUEIREDO, M.L. Ambientalização curricular na Educação Superior: desafios e perspectivas. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 3/2014, p. 109-126. Editora UFPR.

B. DINÂMICA DO SEMINÁRIO

Os trabalhos serão desenvolvidos em três momentos:

1. **Mesa de abertura e palestra:** com a presença de profissionais experientes na temática central do evento: **Danilo Giroldo, Dione Kitzmann, Carla Crivellano, Cleber Palma Silva e Elisabeth Schmidt.**
2. **Grupos de Trabalho (GTs):** formados de acordo com as oito áreas do conhecimento do CNPq², a fim de discutir o tema, dos quais emergirão reflexões sobre o processo de ambientalização dos currículos de graduação nos cursos das Unidades Acadêmicas.
 Cada sala contará com um mediador e um relator, responsáveis por moderar e sistematizar as discussões através de um registro escrito (formulário).
3. **Plenária de encerramento:** onde serão apresentadas as sínteses dos GTs e discutidos os *encaminhamentos prospectivos para o reforço das potencialidades e o enfrentamento dos desafios* no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.

C. ROTEIRO - GRUPOS DE TRABALHO

Para orientar o processo de discussão foi desenvolvido um roteiro que contém os principais tópicos relacionados ao tema do Seminário, o qual tem um caráter propositivo, constituindo-se em ponto de partida para os debates.

Os seguintes tópicos são indicados para serem discutidos nos GTs:

1. O que é um currículo ambientalizado?
2. Por que ambientalizar os currículos na Educação Superior?
3. O que seria necessário para a ambientalização dos cursos de graduação?
4. Como organizar um currículo com novos desenhos formativos e que incorporem a dimensão ambiental / socioambiental?
5. Quais ações pedagógicas os Núcleos Docentes Estruturantes podem pensar para a viabilização da construção de currículos ambientalizados?
6. Marco Legal: Diretrizes Curriculares Nacionais; Plano Nacional de Educação; Processos de Avaliação do MEC; PPI da FURG; Políticas de Educação Ambiental.

D. REGISTRO DOS GRUPOS DE TRABALHO

As discussões nos GTs serão consolidadas pelos relatores nos seguintes tópicos e levados para a Plenária de Encerramento como *encaminhamentos prospectivos*:

1. **Potencialidades da ambientalização dos currículos de graduação**
2. **Desafios da ambientalização dos currículos de graduação**
3. **Proposições:**
 - a. No âmbito das unidades/cursos de graduação;
 - b. No âmbito da FURG;
 - c. Observações.

² O número de GTs irá depender das pessoas presentes e suas identificações com as áreas do CNPq (Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Biológicas, Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes), as quais poderão ser agrupadas por afinidade temática.

Apêndice C: Registros fotográficos



Figura 1: Dra. Cleuza Dias – Reitora



Figura 2: Dra. Denise Martinez – Pró-Reitora de Graduação



Figura 3: Dr. Danilo Giroldo – Vice-Reitor



Figura 4: Dra. Dione Kitzmann



Figura 5: Dra. Carla Crivellaro



Figura 6: Coffee-Break



Figura 7: GT1



Figura 8: GT2



Figura 9: GT3



Figura 10: Síntese do GT1



Figura 11: Síntese GT2



Figura 12: Síntese GT3



Figura 13: Síntese GT4



Figura 14: Comissão Organizadora